CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
COLEGIADO DE ODONTOLOGIA

Edylailla Silva da Cruz[1]
Gabriel Thompson Balbi da Costa[2]
Hugo Matheus de Oliveira Teixeira[3]
Maria Clara Dantas Matos[4]
Mikaely Santos Brito[5]

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS: revisão integrativa de literatura

Feira de Santana
2025

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
COLEGIADO DE ODONTOLOGIA

Edylailla Silva da Cruz
Gabriel Thompson Balbi da Costa
Hugo Matheus de Oliveira Teixeira
Maria Clara Dantas Matos
Mikaely Santos Brito

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS: revisão integrativa de literatura

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao colegiado do curso de Odontologia do Centro Universitário de Excelência - Feira de Santana para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Profª Msc. Verena Pires Leal Liberal

Feira de Santana
2025

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS: revisão integrativa de literatura

Edylailla Silva da Cruz[1]
Gabriel Thompson Balbi da Costa[2]
Hugo Matheus de Oliveira Teixeira[3]
Maria Clara Dantas Matos[4]
Mikaely Santos Brito[5]
Verena Pires Leal Liberal[6]

RESUMO

Introdução: Durante a gestação, ocorrem alterações hormonais, fisiológicas e imunológicas que afetam diretamente a saúde bucal da mulher, aumentando a predisposição às doenças periodontais. A inflamação periodontal pode provocar respostas sistêmicas que afetam negativamente o desenvolvimento fetal, estando associada a complicações como parto prematuro, baixo peso ao nascer e pré-eclâmpsia. **Objetivo:** Explorar a relação entre a doença periodontal e suas possíveis complicações durante a gestação, evidenciando os mecanismos biológicos envolvidos, os riscos obstétricos associados e a importância de uma abordagem preventiva e multidisciplinar no cuidado à gestante. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico, com os descritores "doença periodontal", "gestação", "complicações gestacionais", entre outros, em português e inglês, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2025, com recorte temático voltado para a associação entre doença periodontal e desfechos gestacionais adversos. **Resultados e discussão:** Foram selecionados nove estudos que apontam evidências relevantes sobre a associação entre a doença periodontal e complicações na gestação. Os achados indicam que a inflamação periodontal pode estimular a produção de mediadores inflamatórios sistêmicos, como prostaglandinas e interleucinas, capazes de afetar a unidade feto-placentária. A maioria dos estudos destaca a necessidade de integrar a odontologia ao pré-natal, por meio de ações preventivas e terapêuticas. Apesar da existência de divergências metodológicas em algumas pesquisas, há consenso quanto à importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento odontológico da gestante. **Considerações finais:** A revisão evidencia uma relação significativa entre a doença periodontal e desfechos obstétricos negativos. Torna-se essencial a atuação interdisciplinar e a incorporação da odontologia nos cuidados pré-natais, contribuindo para a promoção da saúde da mãe e do bebê. Políticas públicas que incentivem o acesso ao pré-natal odontológico são fundamentais para minimizar os riscos e garantir uma gestação mais segura.

Palavras-chave: Doença periodontal; Gestação; Complicações gestacionais; Baixo peso ao nascer; Parto prematuro e inflamação.

ABSTRACT

Introduction: During pregnancy, hormonal, physiological, and immunological changes directly affect women's oral health, increasing their susceptibility to periodontal diseases. Periodontal inflammation can trigger systemic responses that negatively impact fetal development and is associated with complications such as preterm birth, low birth weight, and preeclampsia. **Objective:** To explore the relationship between periodontal disease and its possible complications during pregnancy, highlighting the biological mechanisms involved, associated obstetric risks, and the importance of a preventive and multidisciplinary approach to prenatal care. **Methodology:** This is an integrative literature review. The search was conducted in the PubMed, SciELO, LILACS, and Google Scholar databases using descriptors such as “periodontal disease,” “pregnancy,” and “gestational complications,” in both Portuguese and English, combined with Boolean operators. Studies published between 2015 and 2025 focusing on the association between periodontal disease and adverse pregnancy outcomes were included. **Results and Discussion:** Nine studies were selected, showing relevant evidence of the association between periodontal disease and pregnancy complications. Findings suggest that periodontal inflammation can stimulate the production of systemic inflammatory mediators, such as prostaglandins and interleukins, capable of affecting the feto-placental unit. Most studies emphasize the need to integrate dentistry into prenatal care through preventive and therapeutic actions. Despite methodological divergences among some studies, there is consensus on the importance of early diagnosis and ongoing dental care for pregnant women. **Final Considerations:** The review reveals a significant relationship between periodontal disease and negative obstetric outcomes. Interdisciplinary collaboration and the incorporation of dental care into prenatal protocols are essential to promote maternal and fetal health. Public health policies that encourage access to prenatal dental care are crucial to minimizing risks and ensuring a safer pregnancy.

Keywords: Periodontal disease; Pregnancy; Gestational complications; Low birth weight; Preterm birth; Inflammation

1. INTRODUÇÃO

Durante o período gestacional, o organismo da mulher passa por profundas alterações fisiológicas, hormonais e imunológicas, que impactam significativamente diversas funções do corpo, inclusive a cavidade oral. Essas alterações tornam o ambiente bucal mais suscetível a inflamações, favorecendo quadros como a gengivite gravídica, que, se não tratada adequadamente, pode evoluir para uma doença periodontal (DP) mais severa. A elevação dos níveis de estrogênio e progesterona nesse período contribui para uma resposta inflamatória exacerbada nos tecidos gengivais, além de alterar o padrão alimentar e de higiene oral da gestante, agravando ainda mais o quadro clínico bucal (Tamanaha et al., 2017; Elias et al., 2018).

Estudos indicam que a presença de doença periodontal durante a gravidez pode representar um fator de risco para diversas complicações obstétricas, incluindo o parto prematuro, o nascimento de bebês com baixo peso e, em casos mais graves, a pré-eclâmpsia e o aborto espontâneo (Soucygiguère et al., 2016). Isso ocorre devido à translocação de microrganismos patogênicos e mediadores inflamatórios da bolsa periodontal para a corrente sanguínea, podendo atingir a unidade feto-placentária e desencadear respostas inflamatórias sistêmicas prejudiciais ao desenvolvimento fetal.

A literatura destaca que, quanto mais severa a infecção periodontal, maior a liberação de citocinas pró-inflamatórias como a prostaglandina E2 (PGE2), o fator de necrose tumoral alfa (TNF-α) e a interleucina-1 beta (IL-1β), que têm a capacidade de atravessar a barreira corioamniótica e atingir o fluido amniótico (Bachelet, 2019). Além disso, alterações gastrointestinais comuns na gravidez, como refluxo e vômitos, podem contribuir para o aumento da acidez bucal e da incidência de cárie, favorecendo ainda mais o desequilíbrio do microbioma oral (Gesase et al., 2018).

Diante da relevância desses achados, torna-se imprescindível a inclusão da saúde bucal no acompanhamento pré-natal, promovendo a conscientização e prevenção das doenças periodontais como parte integrante do cuidado integral à gestante. A negligência nesse aspecto pode representar um risco não apenas à saúde materna, mas também ao desenvolvimento fetal, caracterizando-se como um importante problema de saúde pública (Silva et al., 2020; Ouanounou; Haas, 2016).

Neste contexto, esta revisão de literatura tem como objetivo explorar a relação entre a doença periodontal e suas possíveis complicações durante a gestação,

evidenciando os mecanismos biológicos envolvidos, os riscos obstétricos associados e a importância de uma abordagem preventiva e multidisciplinar no cuidado à gestante.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem como objetivo reunir e sintetizar evidências científicas disponíveis sobre a relação entre a doença periodontal e suas possíveis complicações durante o período gestacional.

Foi realizada esse tipo de revisão para avaliar o que se tem de relevante na literatura científica a respeito da temática estabelecida, que trouxe a correlação entre alterações periodontais, desfechos gestacionais e a importância do papel do cirurgiãodentista de orientar e instruir as pacientes gestantes sobre a saúde oral, a respeito do pré-natal odontológico e riscos que ela pode estar submetida caso não possua o cuidado adequado com a cavidade oral, contribuindo para o aparecimento de agravos bucais ou se não buscar o atendimento odontológico.

A elaboração da revisão seguiu as seguintes etapas: definição do problema de pesquisa, formulação da pergunta norteadora, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, coleta e análise dos dados e apresentação dos resultados.

A pergunta norteadora foi formulada com base na estratégia PICO adaptada para revisões integrativas, sendo: “Qual a relação entre a doença periodontal e os desfechos gestacionais adversos, como parto prematuro, baixo peso ao nascer e préeclâmpsia?”

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico, entre os meses de março/2015 e maio/2025. Utilizaram-se os seguintes descritores em português e inglês: “doença periodontal”, “gestação”, “complicações gestacionais”, “baixo peso ao nascer”, “parto prematuro”, “inflamação”, “periodontal disease”, “pregnancy”, “preterm birth”, “low birth weight” e “inflammation”, combinados com os operadores booleanos AND e OR.

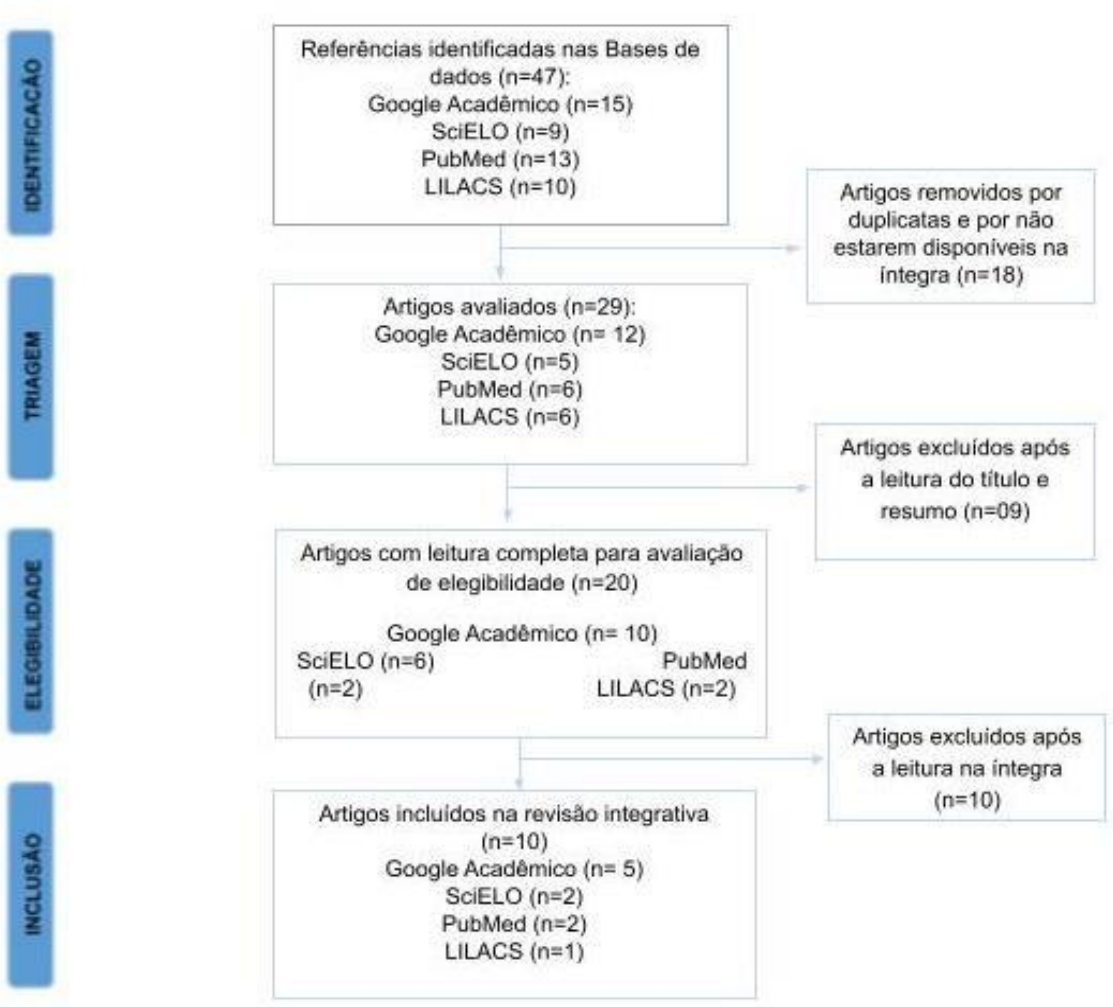
Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2015 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordavam diretamente a associação entre alterações periodontais e desfechos gestacionais. Foram considerados artigos originais, revisões de literatura, dissertações, teses e documentos institucionais com metodologia clara.

Excluíram-se artigos duplicados, textos indisponíveis na íntegra, publicações que não abordavam especificamente a temática e estudos com delineamento inadequado.

A seleção foi feita em três etapas: leitura dos títulos, análise dos resumos e leitura completa dos textos elegíveis. Os dados dos estudos incluídos foram extraídos e organizados em uma tabela com informações como: autores, ano de publicação, tipo de estudo, objetivos, resultados e conclusões.

A análise foi conduzida de forma descritiva e crítica, permitindo a construção de categorias temáticas e a identificação dos principais achados científicos sobre os impactos da doença periodontal na gestação. Para garantir a qualidade metodológica dos estudos incluídos, foi realizada uma avaliação crítica com base nos critérios do instrumento PRISMA, conforme recomendado para revisões integrativas.

Figura 1 – Fluxograma descritivo da seleção dos artigos incluídos e excluídos no estudo.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Quadro 1 apresenta a síntese dos principais estudos selecionados para esta revisão integrativa, destacando os autores, ano de publicação, tipo de estudo, título, objetivos, principais resultados e conclusões. Essa caracterização visa facilitar a compreensão das evidências científicas disponíveis quanto à influência da doença periodontal sobre a saúde gestacional, contribuindo para a análise crítica e discussão dos achados.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre a relação entre doença periodontal e complicações no período gestacional.

Autor/ano	Tipo de estudo	Título	Objetivos	Resultados	Conclusões
Fernandes et al. (2025)	Revisão de literatura	Doença periodontal e efeitos adversos na gestação: uma revisão integrativa	Realizar uma revisão integrativa de literatura com evidências científicas sobre a ocorrência de doenças periodontais e sua relação com efeitos adversos na gestação.	Considerando os resultados da revisão de literatura, o acompanhamento de saúde bucal com equipe odontológica e exames periodontais frequentes constituem estratégias necessárias para o pré-natal odontológico, com a finalidade de rastrear a doençaperiodontalparaevitartais complicaçõesseresultadosdesfavoráveiscom relação à gestação.	Apresentou forte relação com efeitos adversos na gestação porém não há concreta evidência dessa relação, estando associado ao tamanho das amostras avaliadas e/ou à falta de padronização das metodologias utilizadas.

Martins et al. (2024)	Revisão de literatura	Cuidados essenciais para um começo de vida saudável: associação entre doença periodontal na gravidez, parto pré-termo e baixo peso ao nascer.	Buscar evidenciar a relação entre a doença periodontal, baixo peso ao nascer e o parto prematuro, com ênfase na elucidação dos mecanismos que os conectam. Investigações científicas abordam as possíveis relações de risco existentes entre as doenças bucais, principalmente, a doença periodontal, e as complicações gestacionais, como parto prétermo.	Evidencia-se, portanto, que as doenças periodontais possivelmente aumentam a probabilidade de resultados negativos neonatais, apesar da crescente quantidade de estudos sobre essa relação, o conhecimento dos aspectos biológicos ainda não se encontra totalmente esclarecido.	Ressalta a necessidade de transmitir esclarecimento acerca das doenças periodontais durante a gestação, e riscos associados como partos prematuros e bebês com baixo peso.
Bernardo; Borges; Villibor (2024)	Revisão de literatura	Relação entre doença periodon-tal e gestação: revisão narrativa da literatura	Analisar a interação entre a doença periodontal e a gravidez, destacando as principais implicações durante a gestação.	A revisão da literatura condiz com a hipótese da disseminação de patógenos devido a doença periodontal no período gestacional impactando à saúde materna e o desenvolvimento do feto.	Suscetibilidade em gestantes ao acometimento da doença periodontal e que existe uma relação causando efeitos adversos durante a gravidez e induzindo a complicações obstétricas, sendo necessário a atenção na prevenção e no diagnóstico precoce para evitar qualquer possível fator de agravo no período gestacional.

Guimarães et al. (2024)	Revisão de literatura	Relação entre doença periodon-tal e complicações gestacionais: impactos na saúde materno-infantil	Realizar uma revisão integrativa acerca da relação entre a doença periodontal (DP) e suas complicações gestacionais, destacando a importância do tratamento odontológico durante a gravidez.	As bactérias responsáveis pela doença periodontal produzem endotoxinas que podem prejudicar o feto. Esses microrganismos podem entrar na corrente sanguínea, invadindo os tecidos uterinos e potencialmente induzindo parto prematuro e baixo peso ao nascer.	A prevenção e o manejo das DPs durante a gravidez são essenciais. Um atendimento odontológico adequado e a educação sobre saúde bucal são cruciais para reduzir o risco de complicações gestacionais.
Pêgo; Amaral; Vilela (2023)	Revisão de literatura	Pré natal odontológico: relação entre doenças periodontais e complicaçõe s gestacionais	Compreender a relação entre as complicações gestacionais e a incidência de doenças periodontais.	Diante das evidência constatadas, o que se percebe é que a relação entre doenças periodontais e complicações gestacionais é um tópico de grande importância para a saúde materna e fetal.	As doenças periodontais apresentam uma relação significativa com as complicações gestacionais, sendo essencial o cuidado bucal durante o prénatal, com o diagnóstico precoce e o tratamento adequado dessas condições, para garantir a saúde da gestante e do feto, evitando potenciais problemas no desenvolvimento fetal.
Silva et al. (2023)	Estudo retrospect ivo	A doenç a periodontal e sua relação com complicaçõe s no período gestacional: um estudo retrospectivo	Avaliar a associação entre a ocorrência de doença periodontal (DP) na gravidez, parto prematuro e baixo peso no nascimento. Métodos: tratase	Entre as 59 pacientes avaliadas, a maioria (93.2%) estava na faixa etária entre 20 e 59 anos. Quanto à ocorrência de DP, 33.9% das pacientes apresentavam	Reforça a importância da atenção odontológica a durante gravide sugerindo a necessidade de estratégias de prevenção e intervenção ara mitigar os risc à associados

			de um estudo retrospectivo	essa condição. Observou-se	
			utilizando dados secundários.	que 12.6% tiveram parto prematuro e 23.7% apresentaram pré-eclâmpsia. Das gestantes que não tiveram parto prematuro, 27.5% apresentaram DP, enquanto das gestantes que tiveram parto prematuro 75% foram diagnosticadas com essa condição. A maioria dos bebês (84.7%) nasceu com peso normal, enquanto 13.6% nasceram abaixo do peso, desses, metade das mães tinha DP durante a gestação.	saúde materno-fetal neonatal. Destacou-se a importância de reduzir ou evitar possíveis complicações durante a gestação

Andrade et al. (2023)	Revisão de literatura	Relação entre a doença periodontal na gestação e o parto prematuro: uma revisão integrativa da literatura	Averiguar a possível relação entre a doença periodontal na gestação e o parto prematuro.	Supostamente existe uma relação direta entre prematuridade e doença periodontal, pois a inflamação tende a causar superestimula-ção da musculatura uterina para iniciar o trabalho de parto, além de afetara placenta e interferir no desenvolvimento fetal.	Aponta-se uma correlação entre a doença periodontal na gestação e o parto prematuro, devido mediadores inflamatórios que caem na corrente sanguínea e se aderem às paredes uterinas, levando a contração das mesmas. A doença periodontal é uma condição crônica evitável.
Pereira; Júnior (2022)	Revisão de literatura	Relação da doença periodontal com complicações gestacionais : Revisão Integrativa	Realizar uma revisão integrativa sobre a relação da doença periodontal e suas devidas Complicações gestacionais, trazendo informações relevantes sobre	Durante o período gestacional a mulher possui quantidade significativa de liberações de hormônios que auxiliam na liberação de citocinas que promovem o	A importância e a atenção com a saúde bucal da gestante, visa aprimorar o conhecimento sobre o tema Para que haja um acompanhament o odontológico que promova segurança no
			a importância do tratamento odontológico no período gestacional.	extravasamento de bactérias iniciando uma inflamação onde o contato com a saúde da mãe com o feto da criança pode ser afetado, é de extrema importância que as gestantes tenham conhecimento do tratamento odontológico durante o trimestre de gestação.	período gestacional.

Dourado (2018)	Estudo de coorte retrospectiva	Doença periodontal em gestantes e repercussões gestacionais e ao recémnascido	Investigar a repercussão da Doença Periodontal (DP) na gestante e suas complicações na gestação e no momento do parto, bem como desfechos negativos para o recém-nascido (RN) (infecção, prematuridade, baixo peso, restrição de crescimento fetal).	Observou-se entre as mulheres com diagnóstico de DPG o aumento de chance de vulvovaginite 3,45 vezes maior (OR=3,45; p=0,050) e de RPM 5,59 vezes maior (OR=5,59; p=0,017). Nos recém-nascidos, a chance de haver restrição de crescimento fetal foi 11,53 vezes maior nas gestantes com DPG (OR = 11,53; p=0,041).	A Doença Periodontal aumentou a chance para desfechos neonatais e maternos negativos, sendo estes o recémnascido nascer com restrição de crescimento fetal e a gestante apresentar vulvovaginite e rotura prematura de membrana na presença da Doença Periodontal Grave.

Fonte: elaborado pelos autores (2025)

A análise dos nove estudos incluídos nesta revisão integrativa permite identificar uma convergência significativa quanto à possível associação entre a doença periodontal e complicações no período gestacional. A maioria dos estudos revisados indica que a presença de processos inflamatórios periodontais pode estar relacionada a desfechos materno-infantis negativos, como parto prematuro, baixo peso ao nascer, pré-eclâmpsia, infecções intrauterinas, ruptura prematura de membranas (RPM) e até restrição de crescimento fetal.

Fernandes et al. (2025), em sua revisão integrativa, reforçam que o acompanhamento da saúde bucal por profissionais capacitados, bem como a realização de exames periodontais periódicos durante a gestação, são estratégias essenciais para o rastreio precoce da doença periodontal. Os autores identificaram que, embora a maioria dos estudos relacione a DP a efeitos adversos na gravidez, ainda existem divergências na literatura, atribuídas, principalmente, à falta de padronização metodológica e ao tamanho reduzido das amostras.

Martins et al. (2024) também abordam a correlação entre DP e complicações como parto pré-termo e baixo peso ao nascer. Embora evidenciem a possibilidade dessa associação, os autores destacam que os mecanismos biológicos exatos ainda não estão totalmente esclarecidos, sendo necessário aprofundamento em estudos que investiguem a fisiopatologia envolvida. No entanto, já é possível observar que as

respostas inflamatórias sistêmicas oriundas da doença periodontal têm potencial para influenciar o ambiente gestacional.

A inflamação periodontal, segundo Bernardo, Borges e Villibor (2024), contribui para a disseminação de patógenos e mediadores inflamatórios na corrente sanguínea da gestante, o que pode afetar diretamente a saúde materno-fetal. A suscetibilidade aumentada das gestantes às doenças periodontais, por conta das alterações hormonais que ocorrem durante esse período, reforça ainda mais a importância de ações preventivas. Alterações nos níveis de estrogênio e progesterona favorecem a vasodilatação e o aumento da permeabilidade vascular, o que facilita a resposta inflamatória nos tecidos periodontais, agravando quadros já existentes ou predispondo ao surgimento da DP.

Guimarães et al. (2024) aprofundam essa perspectiva ao apontar que as endotoxinas bacterianas, comuns na doença periodontal, podem atingir os tecidos uterinos por via hematogênica, estimulando a produção de prostaglandinas e interleucinas. Esses mediadores inflamatórios, por sua vez, estão diretamente implicados no desencadeamento do trabalho de parto, o que pode antecipar a gestação e provocar o parto prematuro. Andrade et al. (2023) corroboram esses achados ao destacar que a presença desses agentes inflamatórios pode desencadear contrações uterinas precoces e alterações placentárias, influenciando negativamente o desenvolvimento fetal.

O estudo retrospectivo de Silva et al. (2023) traz dados empíricos que reforçam os achados das revisões. Dos 59 prontuários analisados, observou-se que 75% das gestantes que tiveram parto prematuro apresentavam DP, o que reforça a relação entre a condição bucal e o desfecho gestacional. Além disso, metade das mães cujos bebês nasceram com baixo peso também foram diagnosticadas com DP, indicando uma possível influência da condição periodontal sobre o desenvolvimento fetal intrauterino.

Dourado (2018), por meio de um estudo de coorte retrospectiva, aponta ainda maiores riscos: gestantes com doença periodontal grave (DPG) apresentaram chances significativamente aumentadas de vulvovaginite, RPM e restrição de crescimento fetal. Tais achados demonstram que a gravidade da doença periodontal pode estar proporcionalmente associada à intensidade dos desfechos negativos, tanto para a mãe quanto para o recém-nascido.

Pêgo et al. (2023), ao revisarem a literatura, enfatizam que a saúde bucal ainda é negligenciada em muitos acompanhamentos pré-natais, o que pode representar uma falha no cuidado integral da gestante. Os autores alertam para a necessidade de políticas públicas que incentivem a inclusão do cirurgião-dentista nas equipes multidisciplinares de saúde da mulher.

Por fim, Pereira e Júnior (2022) destacam que a variação hormonal típica da gestação favorece um ambiente propício ao agravamento da inflamação periodontal, que, se não diagnosticada e tratada precocemente, pode comprometer não apenas a saúde bucal, mas todo o processo gestacional. Os autores enfatizam a importância de se estabelecer protocolos clínicos seguros e baseados em evidências para o atendimento odontológico de gestantes.

Em conjunto, os estudos analisados apontam para a necessidade de se ampliar a abordagem odontológica no pré-natal, com ações educativas, preventivas e terapêuticas voltadas à manutenção da saúde bucal da gestante. Ainda que haja limitações metodológicas e necessidade de mais estudos longitudinais controlados, o consenso entre os autores indica que a doença periodontal constitui um fator de risco potencial para desfechos gestacionais adversos. Assim, o cuidado odontológico deve ser parte integrante da atenção pré-natal, promovendo não apenas saúde bucal, mas também a saúde geral da mulher e do bebê.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença de inflamações periodontais durante a gestação pode desencadear respostas sistêmicas capazes de afetar negativamente o desenvolvimento fetal e a saúde materna. Por isso, torna-se fundamental promover a inserção da odontologia nos serviços de atenção multiprofissional à gestante, e investimentos em políticas públicas que assegurem o acesso ao pré-natal odontológico, com ênfase na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das doenças periodontais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, M. T. B.; SILVA, F. M.; SOUSA, M. M. da S.; ANDRADE, L. F. B.; MENDES, E. M.; NASCIMENTO, F.; MARTINS, V. da M.; ROCHA, A. M. Relação entre a doença periodontal na gestação e o parto prematuro: uma revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 6, n. 5, p. 24965–24976, 2023. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/63947. Acesso em: 30 maio 2025.

BACHELET, M. Relação entre as complicações da gravidez e a doença periodontal. **Revista de Obstetrícia e Periodontia**, São Paulo, v. 10, n. 3, p. 45-58, jul./set. 2019.

BERNARDO, M. L. T. S. et al. Relação entre doença periodontal e gestação: revisão narrativa da literatura. **Journal of Neotropical Dentistry**, v. 2, n. 51, 2024.

DOURADO, Bianca Maria Ramos. **Doença periodontal em gestantes e repercussões gestacionais e ao recém-nascido**. 2018. 103 f. Dissertação (Mestrado em Medicina) – Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Botucatu, 2018.

ELIAS, R. C. F. et al. Tratamento odontológico durante a gestação: conhecimentos e percepções de estudantes de Odontologia. **Revista da ABENO**, v. 18, n. 3, p. 114–126, 2018.

FERNANDES, M. X. et al. Doença periodontal e efeitos adversos na gestação: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. e78816, 2025.

GESASE, S. et al. The association between periodontal disease and adverse pregnancy outcomes. **African Health Sciences**, v. 18, n. 3, p. 601–606, 2018.

GUIMARÃES, A. P. et al. Relação entre doença periodontal e complicações gestacionais: impactos na saúde materno-infantil. **Revista de Saúde Pública**, v. 58, p. e2024-003, 2024.

MARTINS, J. P. et al. Cuidados essenciais para um começo de vida saudável: associação entre doença periodontal na gravidez, parto pré-termo e baixo peso ao nascer. **Cadernos Acadêmicos da Faculdade São José**, v. 10, n. 2, p. 123–130, 2024.

OUANOUNOU, A.; HAAS, D. A. Terapia medicamentosa na gravidez: implicações para a prática odontológica. **British Dental Journal**, v. 220, n. 8, p. 413–417, 2016.

PÊGO, A.; AMARAL, B.; VILELA, C. Pré-natal odontológico: relação entre doenças periodontais e complicações gestacionais. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 80, n. 1, p. 45–50, 2023.

PEREIRA, A. L.; JÚNIOR, R. de A. V. Relação da doença periodontal com complicações gestacionais: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 5, p. e10364, 2022.

SILVA, C. C.; SAVIAN, C. M.; PREVEDELLO, B. Tratamento periodontal antes ou durante a gravidez e os resultados gestacionais adversos: revisão sistemática e meta análise. **Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 31, n. 1, p. 65–78, 2020.

SILVA, M. R. et al. **A doença periodontal e sua relação com complicações no período gestacional: um estudo retrospectivo**. Recife:
Faculdade Pernambucana de Saúde, 2023.

SOUCYGIGUÈRE, M. et al. Periodontal Disease and Adverse Pregnancy Outcomes: A Prospective Study. **Journal of Obstetrics and Gynaecology Canada**, v. 38, n. 9, p. 800–805, 2016.

TAMANAHA, A. K. et al. **Alterações bucais em gestantes de alto risco. Arquivos de Investigação em Saúde**, v. 6, 2017.